29 DE MARÇO DE 2023
2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: ANDRÉ DO PRADO

RESUMO

1 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Abre a sessão. Encerra a discussão e coloca em votação o PL 665/20.
2 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO
Encaminha a votação do PL 665/20, em nome da Federação PT-PCdoB.
3 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS
Encaminha a votação do PL 665/20, em nome do PSOL
4 - ENIO TATTO
Encaminha a votação do PL 665/20, em nome da Minoria.
5 - PROFESSORA BEBEL
Encaminha a votação do PL 665/20, em nome da Minoria.
6 - BETH SAHÃO
Encaminha a votação do PL 665/20, em nome da Minoria.
7 - CAIO FRANÇA
Encaminha a votação do PL 665/20, em nome do PSB.
8 - PROFESSORA BEBEL
Para comunicação, faz pronunciamento.
9 - DR. EDUARDO NÓBREGA
Encaminha a votação do PL 665/20, em nome do Podemos.
10 - DR. ELTON
Encaminha a votação do PL 665/20, em nome do PSC.
11 - VINÍCIUS CAMARINHA
Encaminha a votação do PL 665/20, em nome da Federação PSDB-Cidadania.
12 - SOLANGE FREITAS
Encaminha a votação do PL 665/20, em nome do União Brasil.
13 - RAFAEL SARAIVA
Encaminha a votação do PL 665/20, em nome do União Brasil.
14 - EDUARDO SUPLICY
Para comunicação, faz pronunciamento.
15 - VITÃO DO CACHORRÃO
Encaminha a votação do PL 665/20, em nome do Republicanos.
16 - ALTAIR MORAES
Para comunicação, faz pronunciamento.
17 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Colocado em votação, foi aprovado o PL 665/20, restando rejeitado o veto.
18 - PAULO CORREA JR
Para comunicação, faz pronunciamento.
19 - CARLA MORANDO
Para comunicação, faz pronunciamento.
20 - PROFESSORA BEBEL
Para comunicação, faz pronunciamento.
21 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR
Para comunicação, faz pronunciamento.
22 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO
Para comunicação, faz pronunciamento.
23 - PRESIDENTE ANDRÉ DO PRADO
Parabeniza este Parlamento e o deputado Paulo Correa Jr. Considera a aprovação deste projeto uma grande vitória par as famílias. Afirma que o mesmo melhorará a vida da população. Informa que enviará um comunicado para o governador no início da próxima semana sobre a derrubada do veto. Encerra a sessão.
* * *
- Abre a sessão o Sr. André do Prado.
* * *
O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.
Ordem do Dia.
* * *
- Passa-se à

ORDEM DO DIA

* * *

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Veto. Discussão e votação: Projeto de lei nº 665, de 2020, autógrafo nº 33.354. Vetado totalmente, de autoria do deputado Paulo Correa Jr. Em discussão.

Com o tempo remanescente de sete minutos e três segundos, o deputado Caio França.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Pela ordem, presidente. Respeitando aqui o acordo dos líderes, eu retiro a minha inscrição da discussão.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Retirada a inscrição do deputado Caio França. Para falar contra a discussão do presente projeto, o deputado Vinícius Camarinha.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSDB - Sr. Presidente, em respeito ao acordo que nós estipulamos aqui no plenário, eu vou encaminhar pela Federação e, por hora, eu retiro a minha inscrição.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - A pedido do deputado Vinícius Camarinha, retirado da discussão. Agora o deputado Carlos Cezar, o próximo orador inscrito para a discussão.

O SR. CARLOS CEZAR - PL - Sr. Presidente, retiro a minha inscrição.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Carlos Cezar também retira a inscrição. Dando sequência aos oradores, deputado Altair Moraes

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Pela ordem, presidente. Peço para retirar a minha inscrição.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Altair Moraes também retira a inscrição. Dando sequência à lista de oradores inscritos para a discussão, Vitão do Cachorrão.

O SR. VITÃO DO CACHORRÃO - REPUBLICANOS - Presidente, também retiro a minha inscrição.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Vitão do Cachorrão também retira a inscrição para a discussão. Dando sequência para a discussão, deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Deputado Rodrigo Moraes, ausente. Dando sequência à lista de oradores inscritos, deputado Bruno Zambelli.

O SR. BRUNO ZAMBELLI - PL - Sr. Presidente, por favor, retiro a minha inscrição.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Deputado Rodrigo Zambelli também retira a inscrição para a discussão. Dando sequência agora à lista de oradores inscritos, Deputado Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Deputado Danilo Balas, ausente. Dando sequência à lista de oradores inscritos, deputado Olim. (Pausa.) Deputado Olim também ausente.

Assim, a gente encerra a lista de oradores inscritos para a discussão do presente projeto. Em discussão. Em votação, me perdoem. As Sras. e Srs. deputados que forem favoráveis...

O SR. PAULO FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, nobre deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO FIORILO - PT - Para encaminhar o deputado Luiz Claudio.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - É regimental. Deputado Luiz Claudio Marcolino para encaminhar pela Federação.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. e Sras. Deputadas, aqui rapidamente... Ontem já foram feitos vários debates em relação ao Projeto de lei no 665, de 2020, que dispõe sobre o prazo de validade do laudo médico-pericial que atesta o transtorno do espectro autista, o TEA:

"Artigo 1º - Fica estabelecido que o laudo médico pericial que ateste o Transtorno do Espectro Autista passa a ter prazo de validade indeterminado:

Parágrafo único - O laudo de que trata esta Lei poderá ser emitido por profissional da rede de saúde pública ou privada, observados os demais requisitos para a sua emissão estabelecidos na legislação pertinente.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação."

Então, Sr. Presidente, a bancada do PT desde ontem já tinha se pautado aqui como favorável à derrubada do veto. É um projeto de lei que foi aprovado por unanimidade na legislatura passada, mas foi vetado.

Então, é muito importante a derrubada desse veto. A gente saúda aqui o deputado Paulo Correa e também os diversos projetos que tem nesta Casa em relação ao mesmo tema. A bancada do PT, então, defende favoravelmente à derrubada do veto.

Mas deixar também consignado, Sr. Presidente, que no dia de ontem nós tínhamos dois vetos. Tinha o PLC 34, de 2018, que não consta na Ordem do Dia agora para esta extraordinária.

Também não tem uma segunda extraordinária pautada para esse item. Então, aprovamos aqui a questão da derrubada do veto dos autistas, mas pedindo a V. Exa. que, em relação ao 34, de 2018, também seja avaliado pelo presidente e pelo Colégio de Líderes, porque é um veto também importante de ser derrubado.

Estava pautado para a extraordinária de ontem, retirou da pauta. Hoje, não apresenta como pauta. Então, fica aqui o nosso pedido para a inclusão desse veto, também, ou na extra de hoje ou que seja considerado durante a próxima semana.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Em votação.

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, nobre deputada Monica Seixas.

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - Para encaminhar pela bancada do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - É regimental o pedido de Vossa Excelência.

A SRA. MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito rapidamente, presidente, porque a bancada do PSOL é favorável, vai votar favorável ao 665, do laudo em caráter permanente às pessoas do espectro autista.

Muito rapidamente: sobre a organização do dia, fazer um apelo aqui ao líder do Governo, porque ficou muito ruim posicionar aos dentistas que eles enfim seriam incluídos na carreira médica, que havia essa disposição do governo, e o próprio governo obstruir a matéria ontem.

Então, vamos votar favorável, sim, a essa matéria, mas fazer aqui o apelo. Posso, tenho certeza, contar com o deputado Paulo Correa também. Sabe da importância de ambas as matérias para que a gente possa devolver a esse plenário não só a estabilidade democrática das palavras, do respeito à Presidência, mas com respeito também aos dentistas, que foram prejudicados ontem.

Então, à liderança do Governo, mais uma vez reafirmar: é ruim dizer que vai pautar, e não pautar. Passa uma mensagem ruim para a organização da Casa.

Obrigada, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Em votação.

O SR. ENIO TATTO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Pela ordem, nobre deputado Enio Tatto.

O SR. ENIO TATTO - PT - Encaminhar pela oposição, pela Minoria.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Tem o tempo regimental.

O SR. ENIO TATTO - PT - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas e público que nos assiste. Queria primeiro parabenizar, presidente, por V. Exa. pautar esse projeto imediatamente.

Reclamei muito ontem, como muita gente reclamou, de a gente não votar os dois projetos: do autismo e também o dos cirurgiões-dentistas. Continuo reclamando de não ter pautado o projeto dos cirurgiões-dentistas.

Mas parabenizar por ter imediatamente pautado esse projeto, que é muito importante.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, o deputado Gilmaci ontem contou um pouco da história das nossas audiências públicas no estado de São Paulo. Foram trinta.

Em todos os lugares, em todos as audiências públicas, o tema do autismo tinha representante. Ou participavam online, ou participavam presencialmente. A maioria deles presencialmente.

O que deixou a gente muito animado é que um tema que era muito obscuro hoje está claro na mente das pessoas. Então, a quantidade de pessoas discutindo o tema do autista está espalhado em todo o Brasil e todo o mundo, e em todo o estado de São Paulo.

A gente percebeu isso nas audiências públicas, e o empenho, a vontade e a garra de todos que participaram, a quantidade de entidades que estão organizadas e que estão defendo essa causa é muito grande, e nos traz muita esperança.

Então, parabéns a todos aqueles que lutam, que trabalham, se dedicam, familiares do autista em sua casa, com parentes, com os amigos e também muitos voluntários. Eu tenho visitado muita gente. Tenho mandado emenda para muita gente.

Queria falar para vocês que ontem eu fiquei preocupado porque eu imagino, deputada Andréa, V. Exa. participa, atua, é ativa, e eu acompanho Vossa Excelência. Ontem, eu tinha certeza que muitas famílias estavam assistindo aquela sessão e as pessoas provavelmente não entendendo. "Por que é que todo mundo é favorável e não deixam votar?".

E terminou uma sessão inteira e não foi votado porque tinha um outro problema do governo que não queria que votasse um outro projeto. Então, quiseram terminar o tempo, para encerrar a sessão e daí não deu tempo de votar esse projeto tão importante, do autista, mas hoje vai ser votado, e vai ser votado por unanimidade.

Essa causa eu também abracei, o meu gabinete abraçou. Eu tenho pelo menos oito a dez projetos de leis apresentados nesta Casa. Tem uma comissão permanente, protocolada em dezembro, que está tramitando na Casa, para criar a comissão das pessoas interessadas nesse assunto, do Transtorno do Espectro do Autista.

Mas, para não me alongar, aqui na Casa, deputado Suplicy, existe uma lei, aprovada por todos os deputados, sancionada pelo governador Doria, Lei nº 17.158, de 2019.

Essa lei foi discutida com muitas entidades. Muito bem discutida e foi sancionada. É lei no estado de São Paulo há quatro anos. Qual que é o problema? Não foi regulamentada.

Inúmeras leis que estão sendo apresentadas aqui, inclusive essa, do deputado Paulo Correa, provavelmente estão dentro dessa lei, é só regulamentar. Esse foi o problema, e não regulamenta.

Quantas vezes eu falei dessa lei para o Doria regulamentar, para o Rodrigo Garcia regulamentar, mas não deram um passo adiante do dia 18.09.2019, em que foi sancionada.

Portanto, já é lei. Então, regulamente, e regulamente essa lei também que vai ser aprovada hoje, Paulo. Porque não adianta a gente aprovar aqui e depois o governador sentar em cima e não regulamentar.

Então, eu queria parabenizar todas as pessoas que fazem essa luta, todas as pessoas que apresentaram projetos. São muitos, eu protocolei mais dois hoje. Por exemplo, para garantir um assento especial nas escolas para as pessoas autistas, para elas escolherem se querem sentar no fundo da classe, querem sentar no meio, na frente, para ter essa possibilidade. Todas as leis são válidas.

Agora, talvez, a gente nessa comissão, deputada Andréa, possa pegar todas as leis apresentadas e fazer uma lei única, assinada por todos os deputados, e a gente sistematizar isso, para dar agilidade.

E uma luta intensa, enorme, de todos nós, para fazer com que o governador regulamente as leis sobre o autismo no estado de São Paulo que já estão aprovadas e que vão ser aprovadas.

Queria passar o restante do meu tempo para a deputada Bebel e acho que ela ia dividir com a deputada Beth Sahão.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Dando um aparte, nobre deputado Enio Tatto, do seu tempo. Então, com a palavra, nobre deputada Professora Bebel.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa noite, Sr. Presidente. Cumprimento todos e todas, não vou ter tempo, senão meu tempo corre. Cumprimento todas as Sras. Deputadas e Srs. Deputados, cumprimento o autor, Paulo Correa. Que satisfação finalmente hoje derrubar esse veto.

Um veto que não deveria ter existido, mas como disse, e vou me ater às palavras do deputado Valdomiro, sempre é tempo de rever um erro. Se houve uma mobilização social para que o Transtorno do Espectro Autista fosse reconhecido como um transtorno e que o laudo médico tenha validade por tempo indeterminado, então, por si só, nós nos sentimos contempladas e contemplados aqui na Casa.

É mais um projeto, deputado Paulo Correa, a título daquele do final do ano, que é um projeto da Casa. Vossa Excelência ganhou a Casa com esse projeto e com certeza vai fazer um benefício muito grande aí para as famílias e para as pessoas que têm transtornos de espectro autista.

Temos que resolver muita coisa, a questão das carteirinhas, e aí tem razão o deputado Enio Tatto quando diz que tudo que trata dessa questão deve ir para uma comissão.

E agradeço, presidente, e vou passar o restante do meu tempo para a deputada Beth Sahão.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Continuando a discussão do tempo restante, nobre deputada Beth Sahão.

A SRA. BETH SAHÃO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, quero agradecer aos queridos Enio Tatto e Bebel, são muito generosos de me passar aqui dois minutinhos, mas eu não poderia deixar de saudar mais essa iniciativa desse projeto importante que estamos derrubando o veto hoje.

A gente sabe que os portadores do TEA, Transtorno do Espectro Autista, precisam de muitas políticas: políticas públicas, políticas de saúde, a serem implementadas, e esta é mais uma iniciativa importante que pode ajudar as pessoas que possuem este transtorno do espectro autista.

A gente vê muitas das iniciativas sendo realizadas por pessoas que se juntam, formam uma organização, formam uma entidade e lutam, mas lutam muito para poder encontrar alternativas, para poder colocar filho em escola, para poder ter um atendimento especializado, para poder ter um acompanhamento especializado, para colocar às vezes os filhos em instituições e em entidades que são privadas. E o Estado, na verdade, tem muito pouco contribuído com essa luta, principalmente das famílias.

Aqui nós já acompanhamos, deputada Werner, momentos em legislaturas passadas que não se tinha... O governo tirou o transporte dos alunos. Eu me lembro bem que fizemos essa luta, o transporte dos alunos portadores do Transtorno do Espectro Autista. Isso foi uma desumanidade, foi uma maldade.

E as famílias ficaram desesperadas porque a gente tem diferentes graus do autismo. Tem autistas que podem prescindir muitas vezes dos cuidados e dos acompanhamentos, que acabam conseguindo se comportar sozinhos; tem outros que não, que precisam da presença da família. A mãe às vezes não pode trabalhar porque tem que ficar ali 24 horas cuidando dos seus filhos, dependendo do grau e da gravidade de cada caso.

Portanto é preciso saudar isso... Mais políticas... o deputado Enio Tatto acabou de dizer, a gente precisa de regulamentação dos projetos que estão nesta Casa, votar, aprovar e serem regulamentados. O governo não pode vetar projetos importantes como este.

É isso aí, saúdo o deputado Paulo Correa por essa iniciativa também e a todas as deputadas e deputados desta Casa, que concordam com a derrubada do veto.

Obrigada, Sr. Presidente.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Pela ordem, presidente, para encaminhar pela bancada do PSB.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - É regimental. Vossa Excelência tem o período de dez minutos para o encaminhamento.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Presidente, rapidamente para encaminhar, obviamente, favoravelmente a esse projeto de lei tão importante apresentado pelo deputado Paulo Correa, que, de forma equivocada, foi vetado pelo governador Tarcísio, que reconheceu o seu erro, a sua orientação, e inclusive fez isso publicamente. Então, nada mais justo do que a Assembleia poder fazer jus a isso.

Esse tema é um tema que, cada vez mais, os parlamentares têm apresentado projetos. Então, vai virar lei, a lei que garante que os laudos sejam permanentes para os autistas.

Eu falei aqui ontem a respeito da lei que inclui a cannabis medicinal no SUS. Acompanho aqui a fala do deputado Enio. É um absurdo nós aprovarmos uma lei aqui e termos que ficar aguardando uma regulamentação.

Sugiro que os colegas possam assinar um outro projeto coletivo para que o governo tenha que, por obrigação, em 45 dias, regulamentar qualquer lei que é aprovada aqui. Na medida em que é aprovada, ela tem que ser regulamentada, senão de que adianta a gente ficar discutindo aqui, às vezes, por anos?

O projeto da cannabis medicinal, senhoras e senhores, colegas deputados que estão chegando aqui em primeiro mandato, foram três anos e meio para conseguir aprová-lo. Agora, aguardo a regulamentação do Poder Executivo. Isso vai acontecer com outros projetos também.

Então, uma sugestão aqui: vamos assinar um projeto coletivo desta Casa para que, em 45 dias, qualquer projeto de lei que foi sancionado tenha que ser regulamentado.

Onde tem lei, tem que cumprir. Onde não tem, infelizmente fica esse limbo. Imagine que uma lei que foi aprovada há dois anos ainda não foi regulamentada. O povo de São Paulo nos escolheu para poder representá-los.

Nós aprovamos o projeto e agora aguardamos alguém para poder regulamentá-la. E não tem uma punição para, eventualmente, uma não regulamentação? Não, não tem. Aí fica nesse limbo. Então, quero sugerir aos colegas para que a gente possa apresentar um projeto coletivo de regulamentação de leis.

Quero finalizar a minha fala, presidente, sendo solidário aos dentistas da rede estadual. São poucos dentistas. A gente aprovou esse projeto aqui também. O governador Márcio França encaminhou esse projeto para cá, inserindo-os na carreira médica. A Assembleia, por unanimidade, aprovou; na época, o governador Doria vetou.

Teve uma orientação, nesta semana, para esse projeto entrar na pauta. Todo mundo ficou super feliz, porque seria mais um projeto, de forma unânime, a ser aprovado. Infelizmente, acabou sendo retirado.

Então, quero sugerir ao Governo, ao governador Tarcísio de Freitas. O impacto é mínimo. É uma categoria importante de pouquíssimas pessoas, inclusive muitos deles já em final de carreira.

É justo que os dentistas possam ser considerados médicos. Assim já acontece na grande maioria das prefeituras. Não é justo que, em um estado tão grande como o de São Paulo, isso não aconteça.

Então, fica aqui o meu pedido para que governo possa devolver esse projeto, deputado Jorge Wilson, para a pauta, para que a gente possa devolver essa esperança para eles, de serem considerados também da categoria dos médicos.

É isso. Parabéns ao deputado Paulo pela aprovação de hoje, que sei que vai ser de forma unânime.

Muito obrigado.

O SR. GERSON PESSOA - PODE - Pela ordem, presidente. Para encaminhar pela bancada do Podemos, o deputado Eduardo Nóbrega.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Dr. Eduardo Nóbrega tem o tempo regimental de dez minutos para encaminhar pela bancada do Podemos.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - Pela ordem, presidente. Com anuência do orador, posso dar uma informação?

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Uma comunicação? Tem dois minutos.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Uma comunicação, dois minutinhos, serei bem... Por óbvio, o tempo.

Só dizer que a minha posição é inteiramente favorável, deputado Caio França, a incluir os cirurgiões-dentistas no plano de carreira dos médicos. Isso faz jus à luta que nós, funcionários públicos, fazemos com relação a ter uma carreira. No ano passado, lamentavelmente, esta Casa desmontou a carreira dos profissionais da Educação.

Eu entendo, neste movimento, que a gente está demonstrando o seguinte: não é possível ter um funcionário público, com a importância que têm os profissionais da Saúde, que têm a carreira de médico, por que não incluí-los nesta carreira em faixas conforme o projeto de lei apresentado pelo então governador Márcio França e vetado posteriormente. Então tenho inteira concordância com esse projeto de lei.

E dizer da importância, Sr. Presidente, de pautá-lo, assim como pautar também alterações importantíssimas naquela lei de subsídio que, lamentavelmente, foi aprovada por esta Casa e que os profissionais da Educação ressentem da forma como estão sendo contratados e da forma como estão sendo também classificados no processo de atribuição de aulas e também num posterior concurso público.

Não se classifica, Sr. Presidente, por jornada. A gente tem que classificar pelo que é racional, pela experiência, pelos cursos de formação que os profissionais fazem e não criar essa racionalidade que está na rede; quem pegar 64 horas/aulas está em primeiro lugar.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - Com a palavra agora para encaminhamento pelo Podemos o nobre deputado Dr. Eduardo Nóbrega.

O SR. DR. EDUARDO NÓBREGA - PODE - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigado, Sr. Presidente, queridos deputados, deputadas, público presente, aqueles que nos assistem pela Rede Alesp.

Hoje aqui quero fazer uma homenagem, Sr. Presidente, a todos os parlamentares do estado de São Paulo na pessoa de um grande amigo, o vereador da cidade de Taboão da Serra, Carlinhos do Leme, que passou o dia aqui na Assembleia acompanhando os trabalhos. Obrigado, Carlinhos.

Fomos eleitos pela primeira vez em 2012. O tempo passa rápido, seus cabelos caíram, mas V. Exa. continua fazendo um grande trabalho para a população de Taboão da Serra. Obrigado pela presença.

Sr. Presidente, só quero voltar a esta tribuna para trazer um feedback.

Ontem, quando subi aqui, Paulo, falei da importância e do porquê que a Alesp aprovou esse projeto e seria um dos projetos mais importantes desta sessão legislativa. E já imaginava a repercussão junto às pessoas que vivem a situação dos autistas e aqueles que acompanham também, os familiares.

E tive um retorno aqui de uma entidade, a Onda, que é Organização Neurodiversa pelos Direitos dos Autistas, citando a Andréa Werner, a Clarice Ganem e o Enio Tatto, dizendo do trabalho que V. Exas. desenvolvem por esse tema, por essa bandeira, por essa causa e muitas outras famílias de pessoas que tenham o espectro do transtorno autista, parabenizando todos os deputados e deputadas, principalmente o autor do projeto por essa iniciativa.

Uma mãe disse que juntou todos os familiares, que não aguentava os seis meses do SUS para poder alcançar o laudo. Fizeram um laudo particular que já não tem mais validade e têm que novamente passar por todo esse esforço para conseguir um novo laudo.

Então fico feliz, parabenizo todos os deputados e me enche de orgulho participar de um Parlamento que melhora a vida do nosso povo, do cidadão paulista. Parabéns a todos os deputados. Parabéns, Andréa, Clarice e Enio pela bandeira que V. Exas. defendem.

Obrigado, presidente.

O SR. DR. ELTON - PSC - Encaminhamento pela liderança do PSC.

O SR. PRESIDENTE - ANDRÉ DO PRADO - PL - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Dr. Elton, pode encaminhar pela bancada do PSC por dez minutos.

O SR. DR. ELTON - PSC - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigado, Sr. Presidente. Obrigado a todos os amigos, pares aqui nesta Casa, também aos servidores desta Casa. Obrigado pela oportunidade de ter um momento agora de fala. Ontem, um trabalho extremamente estressante aconteceu aqui nesta Casa. Os debates aconteceram mas houve, eu acredito, um entendimento sobre a importância do projeto.

Eu quero dizer neste momento ao deputado Paulo Correa que provavelmente seu nome será sempre lembrado porque realmente eu entendo que é um projeto de lei que traz a real mudança na vida das pessoas e de fácil adequação por meio do Executivo, porque só existe a necessidade do querer, do aceitar isso como um laudo definitivo.

Então eu quero dizer que é um exemplo de projeto de lei que mostra o poder e a necessidade desta Casa e de todos os parlamentares trabalharem em prol e em benefício das pessoas.

Então o PSC - eu falo em nome do PSC - nós vamos estar juntamente na aprovação e na derrubada desse veto do PL n.º 665, de 2020. Da mesma forma, eu gostaria de saudar, em especial, uma parlamentar, a deputada Andréa Werner.

Eu fiquei muito feliz de ouvir a sua fala aqui, você, como mãe de um portador do espectro autista, eu achei extremamente positiva e também bem adequada cada colocação que você colocou aqui.

Eu acho que vale a pena que as pessoas ouçam a sua fala. O autismo não é mesmo uma doença. Como médico, eu me deparo exatamente o tempo todo com as demandas relacionadas a isso.

Sou cirurgião de formação, muito prático, mas eu tive que adequar o meu pensamento no entendimento dos problemas e desordens, principalmente de saúde mental.

Acho que o trabalho que é feito por todos os profissionais da área, como psicólogos, psiquiatras e todos aqueles que também trabalham na saúde mental e que também fazem o trabalho juntamente no cuidado do portador de TEA, ele precisa ser valorizado.

Quando a gente fala sobre SUS e sobre o que é saúde - e saúde é o bem-estar físico, mental e social - eu vejo que por muitas vezes nós perdemos muito tempo falando somente de doenças físicas.

Esquecemos de pensar um pouco em uma região que é tão importante, que é o intelecto, que é a mente. Por causa disso